



QUARENTENA DAS “LIVES”: APRENDENDO COM QUARENTEMAS DURANTE A PANDEMIA

CUARENTENA DE LOS “LIVES”: APRENDIENDO CON “QUARENTEMAS” DURANTE LA PANDEMIA

LIVES OF QUARANTINE: LEARNING WITH “QUARENTEMAS” DURING THE PANDEMIC

Apresentação: Relato de Experiência

Vitor Carvalho Silva¹; Anderson Dias Viana²; Viviane da Silva Medeiros³.

INTRODUÇÃO

No mês de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China, foi relatado o primeiro caso de infecção causada pelo novo coronavírus (Sars-cov-2) (WANG et al, 2020). Desde então, o número de casos cresce no mundo inteiro, com milhares de pessoas contaminadas ou mortas. Para evitar que as consequências desse vírus fossem mais graves do que já estão atualmente, foi necessário, em meados de fevereiro e março de 2020, que o mundo entrasse em quarentena, tendo que realizar o isolamento físico e parar com suas atividades diárias. Assim, o mundo inteiro parou, ninguém mais poderia sair de casa; em alguns países era necessário preencher um documento para realizar as atividades necessárias a qualquer um, como ir ao supermercado, entre outras.

Para muitas pessoas não foi fácil passar por esta situação, tendo em vista que a rotina foi mudada completamente, já que havia a necessidade de ficar em casa e não ter contato com grande parte dos amigos, dos familiares, enfim, com as pessoas que participavam da convivência diária. Além desta mudança de rotina, alguns estudos indicam que o medo da contaminação por uma doença potencialmente fatal,

¹ Técnico em informática, Escola Agrícola de Jundiaí/UFRN, vitinho21.2005@gmail.com

² Doutor em Química, Escola Agrícola de Jundiaí/UFRN, andersondiasviana@gmail.com

³ Doutora em Psicobiologia, Escola Agrícola de Jundiaí/UFRN, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

QUARENTENA DAS “LIVES”

que pouco se conhece sobre seu mecanismo de ação, leva muitas pessoas a desenvolverem casos de ansiedade (ASMUNDSON & TAYLOR, 2020). Desta forma, muitos foram afetados psicologicamente, já que grande parte não estava acostumada a conviver com este tipo de situação. As manhãs e as tardes já não eram mais as mesmas, sem poder ter contato com as pessoas da convivência diária e a expectativa de ter contato apenas por meio das redes sociais, algo difícil para todos, mas necessário para a preservação da saúde.

Observando esta situação pela qual muitos estudantes passavam, um grupo de professores da Escola Agrícola de Jundiáí desenvolveram um projeto de extensão, “Quarentemas”, para auxiliar a todos que estavam passando pelo isolamento social e, através desta oportunidade, poderiam estudar, discutir temas importantes e atuais, ao tempo que poderiam interagir com colegas, professores e pessoas não necessariamente vinculadas aos cursos da EAJ. O projeto acontece por meio do *Instagram*, com temas atuais que despertam bastante a atenção e aguçam a curiosidade de qualquer pessoa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na primeira semana do Projeto “Quarentemas”, foram discutidas as famosas notícias falsas, boatos, Fake News (Figura 1).

Figura 1: Post do Instagram sobre Fake News de 26 de março de 2020.



Fonte: Quarentemaseaj (2020).

Ainda que sejam notícias fabricadas e isso não seja algo novo, a divulgação de forma rápida nas redes sociais e a grande capacidade de serem compartilhadas agravam o problema, que vem se espalhando cada vez mais em nossa sociedade (DELMAZO & VALENTE, 2018).

Muitos outros temas foram apresentados desde o início do Projeto e seguem até hoje, que vão desde a valorização da cultura nordestina à tecnologia, da linguagem à preservação do meio ambiente, dentre outros temas que fazem parte do projeto.

O projeto abordou diversos temas interessantes que ajudaram muitos participantes a terem um maior contato, mesmo que virtual, com a escola neste período de distanciamento. No período de março a junho de 2020, o projeto aconteceu quatro vezes por semana, de terça a sexta, às 17h (Tabela 1).

Tabela 1: Alguns temas abordados no “Quarentemas” e semanas em que foram apresentados

Semana	Tema
31/03 (terça-feira)	A (há) verdade nas fake news (?) - palestrante Prof. Rafael Borges (mediação profa. Olga Spindola)
07/04 (terça-feira)	"Mulheres, as excluídas da história: dos silenciamentos ao direito de existir (e resistir)" - palestrante profa. Maiara Gonçalves (mediação prof. Severino)
15/04 (Quarta- feira)	Palestra do prof. Ivan Max/mediação da profa. Olga Spínola - "Ei, cuidado! Não é uma pessoa que está comentando a notícia ou o vídeo do Youtube."
24/04 (Sexta-feira)	"Esse tal de racismo (não) velado: a construção racista da sociedade brasileira", palestra profa. Maiara Juliana Gonçalves (mediação profa. Luciana Dantas)
30/04 (Quinta- feira)	"Trabalho, corpo e saúde na sociedade do cansaço", palestra do prof Moaldecir Freire (mediação profa. Luciana Dantas)
06/05 (Quarta- feira)	"Educação como prática para o cuidado animal", palestra da profa. Viviane Medeiros (mediação prof. Anderson Viana)
14/05 (Quinta- feira)	"Tudo que é sólido se desmancha no ar": Mudanças climáticas provocadas pela atividade humana, palestra do prof. Anderson Viana (mediação profa. Luciana Dantas)
20/05 (Quarta- feira)	"Ética, violência e vulnerabilidade: Leituras em Slavoj Žižek e Judith Butler", palestra do prof. Robson Souza (mediação profa. Olga Spínola)
28/05 (Quinta- feira)	"50 tons de Boole - linguagem, computação e aritmética da polarização política", palestra do prof. Severino Gomes (mediação prof. Robson Souza)

QUARENTENA DAS “LIVES”

05/06 (Sexta-feira)	"(Não) deixem os historiadores para lá!: uma análise histórica sobre o Bolsonarismo", palestra da profa. Maiara Juliana Gonçalves (mediação profa. Olga Espinola)
13/06 (Sábado)	"Xote, maracatu e baião: a música nordestina cabe num matulão?", palestra da profa. Olga Espinola (mediação prof. Ivan Max)
30/09 (Quarta-feira)	"Culto à estética: saúde, vaidade ou escravidão?". Professora Julianne Santos e o professor Moaldecir Freire.
07/10 (Quarta-feira)	"Nem que a vaca tussa: da invenção da vacina ao discurso antivacinação." Profa. Olga Espinola e prof. Anderson Dias
14/10 (Quarta-feira)	"Agronegócio, agroterritório, agrodiscorso, agroconflito: as várias faces de uma mesma moeda." Profa. Márcia Silva de Oliveira e profa. Wiara de Assis Gomes
28/10 (Quarta-feira)	"Servidor público: trabalho, visão e reforma." Prof. Dário Teixeira e prof. Anderson Dias.

Atualmente, retornou as atividades uma vez por semana, sempre às quartas-feiras no mesmo horário. Ocupando as tardes com ótimos temas que não ficam restritos apenas à transmissão de conhecimentos, mas que aproximam os alunos dos professores e da escola como um todo durante este período de isolamento físico. As *lives* nos provocam a um olhar crítico sobre diversos assuntos que foram ou não discutidos, nos proporcionando uma quarentena diferente. Desde o início do projeto, os dias foram passando de melhor forma, conforme eram realizadas as diversas discussões que nos eram apresentadas, contribuindo para construção de conhecimentos de uma forma lúdica, crítica, distanciando os participantes dos medos e da ansiedade pelo momento que todos viviam, tornando a quarentena mais leve.

CONCLUSÕES

Durante a experiência de participação como ouvinte das apresentações e com a possibilidade de interação através dos espaços de diálogo (*chat*), foi possível aprender sobre diversos temas e possibilitar momentos de interação e aprendizado com colegas, professores e pessoas que não faziam parte do público de relacionamento na EAJ. Esta possibilidade de interação nessa vivência deixou longe da ansiedade e do medo extremo da COVID-19, pois através de momentos de

Silva, C.V.

descontração, esperados alegremente das terças às sextas-feiras semanalmente, proporcionou uma ótima experiência que colaborou para uma quarentena mais divertida.

A interação através de redes sociais foi uma possibilidade gerada pela pandemia e que deve ser mantida em outros momentos, mesmo com aulas regulares presenciais, como uma possibilidade de interação entre os grupos internos e externos à comunidade escolar. Serviu para mostrar também como é possível garantir atividades interdisciplinares para a aprendizagem dos estudantes, seja de forma presencial ou remota, não só contribuindo para um melhor aprendizado dos alunos, mas também colaborando para a relação estudante e professor.

REFERÊNCIAS

ASMUNDSON, Gordon JG; TAYLOR, Steven. How health anxiety influences responses to viral outbreaks like COVID-19: What all decision-makers, health authorities, and health care professionals need to know. **Journal of Anxiety Disorders**, v. 71, p. 102211, 2020.

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas CL. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**, v. 18, n. 32, p. 155-169, 2018.

WANG, Cuiyan et al. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020.

O primeiro tema do nosso projeto será Fake News. Macaíba, 26 de março de 2020. Disponível em: https://www.instagram.com/p/B-Nrf1qA-31/?utm_source=ig_web_copy_link Acesso em: 03/11/2020.